

Relatório

Anual da Sicredi

**Centro
Pernambucana**

2020





Sicredi

ESTACIONAMENTO
PARA CLIENTE EM
ATENDIMENTO.
DAS 9h AS 18h

SUMÁRIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO	04
MENSAGEM DO PRESIDENTE	06
O SICREDI	07
NOSSA COOPERATIVA	08
Presença da Sicredi Centro Pernambucana	09
DESTAQUES 2020	10
Nossos resultados em 2020	11
Demonstrações Financeiras	13
Parecer do Conselho Fiscal.....	35
Parecer da Auditoria Independente.....	36
RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO	38
SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS	39
Produtos e Serviços	41
DESENVOLVIMENTO LOCAL	42
PLANO DE AÇÃO 2021	45
REDE DE ATENDIMENTO	46



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DIGITAL (IN-DREI nº 81/2020 e Lei 5764/71 artigo 43-A)

O Presidente do Conselho de Administração da SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA - COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA, com sede à Rua Saldanha Marinho, nº 34, bairro Maurício de Nassau, Caruaru/PE, inscrita no CNPJ sob o nº 41.255.225/0001-76, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social da Cooperativa, convoca seus ASSOCIADOS, que nesta data somam 7.870 (sete mil oitocentos e setenta), em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se de forma digital, no dia 12 de março de 2021, às 13 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 14 horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 15 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em terceira convocação.

A Assembleia será realizada na modalidade digital para todos os associados, utilizando a plataforma de Assembleia Digital* acessada pelo site www.sicredi.com.br/assembleiadigital, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

Em AGO:

1. Prestação de contas da Diretoria, acompanhada dos pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, compreendendo: Relatório da Gestão, Balanço e Demonstrativo de Sobras ou Perdas, tudo referente ao exercício de 2020;
2. Destinação das sobras apuradas no exercício de 2020;
3. Eleição dos membros do Conselho de Administração;
4. Fixação do valor da cédula de presença e diárias dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, e do valor dos honorários e diárias do Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria;
5. Apreciação do Plano de Trabalho para o exercício de 2021.

Em AGE:

1. Alteração do parágrafo quarto do artigo 35 do Estatuto Social;
2. Aprovação das políticas e normas sistêmicas: Política de Conformidade, Política de Governança Corporativa, Norma Auditoria Interna, Norma Gerenciamento do Risco de Conformidade, Regimento Interno Sicredi – RIS, Código Eleitoral e Regulamento Pertencer.

Os documentos relativos à ordem do dia e informações mais detalhadas sobre o cadastro e utilização da ferramenta de participação na assembleia estarão disponíveis aos associados no sítio www.sicredi.com.br/centropernambucana e na sede da cooperativa.

Para participar da assembleia digital deverá seguir os seguintes passos:

1. O associado deverá verificar se seu número de telefone e endereço de e-mail estão atualizados no Sicredi (APP), Internet Banking ou dirigindo-se à sua cooperativa;

2. Por meio do link www.sicredi.com.br/assembleiadigital, o associado deverá realizar seu cadastro criando uma senha;
3. No dia e hora da assembleia, o associado deverá acessar novamente o link www.sicredi.com.br/assembleia digital, informar seu CPF e senha cadastrada, clicar no evento de sua cooperativa e estará apto a participar das discussões e votações dos itens da ordem do dia;

Aos associados que acessarem a sala virtual da assembleia no momento da sua realização, observados o dia e o horário indicados no preâmbulo, devidamente cadastrados na forma do parágrafo anterior, será garantido o direito de manifestação por escrito, direcionada à mesa diretora, via chat, resguardada, assim, sua plena participação nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81/2020.

A votação será realizada por intermédio de sistema eletrônico habilitado no momento da Assembleia, sendo admitida, excepcionalmente, apenas na hipótese de indisponibilidade da ferramenta eletrônica, a votação por escrito via chat.

A Assembleia será realizada no formato exclusivamente digital, com base no art. 43-A, da Lei 5.764/71 e na IN-DREI nº 81/2020, e gravada eletronicamente para eventual análise das autoridades reguladoras e/ou dos associados, mediante requerimento formal.

Caruaru/PE, 25 de janeiro de 2021.

Aníbal Cantarelli Neto

Presidente do Conselho de Administração

*Instruções para participação e votação na plataforma Assembleia Digital: os associados deverão acessar a ferramenta através do site www.sicredi.com.br/assembleiadigital, cadastrando-se e identificando-se com seu CPF e senha, no dia e horário indicados no preâmbulo, por qualquer dispositivo com internet, realizando seu cadastro para identificação, oportunidade em que será admitido seu ingresso na Assembleia. O mecanismo digital utilizado permitirá aos associados que se identifiquem, assim como exerçam seu direito a manifestação e voto, mediante atuação remota, em tempo real.

Expediente

Presidente do Conselho de Administração

Aníbal Cantarelli Neto

Diretor Superintendente

Antonyver Carvalho de Mendonça

Diretor Financeiro

Alcindo Bezerra de Menezes Neto

Conselho de Administração

Aníbal Cantarelli Neto

Daniel Soares

Antonio Alves de Andrada Melo

William Celso Muniz Lopes

Itagibe Rodrigues Chaves Filho

Patrícia de Medeiros Dourado Varejão

Flávio de Oliveira Gurgel

Normando Correa Gayão

Severino Oscar Barreto Coutinho Neto

Suplentes

Paulo Henrique Limeira Soares

Sonia Lemos

Berenice Pontes de Avelar

Conselho Fiscal

Antonio José de Siqueira

Hermes Ferraz Neto

Ricardo Ventura Henriques dos Santos

Suplentes

Ione Suely Verissimo

José Erton Tabosa

Ellys Flavielly Almeida

Consultoria Financeira

Elias Bispo

Edição

Jakelliny Araújo

Diagramação

Gabriela Borges

Revisor de texto

Hila Costa

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2020 foi um dos mais preocupantes de nossa história. O vírus letal assolou nosso país e o mundo.

A pandemia da Covid-19 preocupou a saúde da população mundial e interferiu em toda economia brasileira, incluindo o Sistema Cooperativista de Crédito, mesmo assim a Sicredi Centro Pernambucana superou os desafios e atingiu resultados significativos.

A União, a responsabilidade, o empenho, o compromisso e a dedicação de todos que fazem a nossa instituição financeira foi de suma importância para sua evolução e crescimento.

A Sicredi Centro Pernambucana, como a principal instituição cooperativista do agreste e sertão central de Pernambuco, procurou implementar e incrementar seus produtos específicos para todos que fazem a nossa cooperativa. Gerir uma instituição financeira do porte da nossa cooperativa no ambiente financeiro adverso, ante o seu papel de promover a intermediação financeira entre seus associados demandantes de crédito e aqueles aplicadores de recursos, com geração de resultados positivos e um crescimento de ativo superando a marca de 200 milhões.

As dificuldades advindas com a Covid-19 assustaram de início, mas mesmo assim, mantivemos nossa mobilidade social dos negócios com o quadro social.

Procuramos inserir a inclusão financeira, na fidelização social e desenvolvimento da nossa região. Nesse contexto todo, não podemos deixar de mencionar os responsáveis pela condução da nossa cooperativa: Conselho de Administração e Fiscal, Diretoria e colaboradores, sendo decisivo para aprovação das propostas apresentadas para o seu equilíbrio.



! **Aníbal Cantarelli Neto**
Presidente do Conselho de Administração

As perspectivas para 2021 constituem um desafio à gestão, tendo como foco a geração de melhores resultados para os nossos associados (donos da cooperativa), para os colaboradores e comunidade, através da inclusão financeira, das parcerias estratégicas, da implementação de programas sociais e educacionais, além da oferta de soluções financeiras que atendam as necessidades do nosso público, nos consolidando não só como a primeira mas como a principal instituição cooperativa financeira do interior do nosso Estado.

O SICREDI

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão do Sicredi valoriza a participação dos mais de 4,5 milhões de associados, os quais exercem papel de “donos” do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em 23 estados e no Distrito Federal, com mais de 1.900 agências, oferecendo mais de 300 produtos e serviços financeiros.

O Sicredi figura entre as Melhores & Maiores da revista Exame. O guia, que traz as mil maiores empresas do Brasil com base na avaliação de balanços e indicadores financeiros das companhias no ano passado, foi veiculado no dia 20 de novembro de 2020 e é feito em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), ligada ao Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP).

As cooperativas estão organizadas num sistema nacional, formando uma rede de apoio que diminui riscos e fortalece nossa atuação local. O Sicredi conta com empresas especializadas e instrumentos financeiros que oferecem segurança, credibilidade e confiabilidade aos associados de todo o país.

Cada uma das cooperativas possui autonomia administrativa e financeira para atuar localmente, gerando valor para as comunidades onde atua. O modelo de gestão do Sicredi valoriza a atuação dos associados como donos de negócio, incentivando a participação nas decisões e compartilhando os resultados.



Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um sistema sólido e eficaz.



Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da instituição como sistema;
- Respeito às normas oficiais e internas;
- Eficácia e transparência na gestão.

NOSSA COOPERATIVA

Sicredi Centro Pernambucana

Somos uma das 108 cooperativas integrantes do Sicredi, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

Fazemos parte de um sistema nacional, composto por mais de 4,9 milhões de associados e R\$ 155 bilhões em ativos, estamos presentes em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal em mais de 1,9 mil agências.

De forma pioneira, a Sicredi Centro Pernambucana iniciou as suas atividades há 27 anos, na cidade de Caruaru, Pernambuco, sendo atualmente composta por quase 8.000 associados, “todos donos do negócio”, contando com uma rede própria de 5 pontos de atendimento nas cidades de Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Gravatá e Serra Talhada, abrangendo uma área de atuação nas Regiões Agreste e Sertão Central de Pernambuco.



Antonyver Carvalho de Mendonça - Diretor Superintendente

Em função da pandemia causada pelo novo Coronavírus, o ano de 2020 foi bastante desafiador, atípico, mas não deteve o crescimento da cooperativa, que ultrapassou a marca de R\$ 205 milhões em ativos, R\$ 91 milhões em créditos e depósitos totais de R\$ 138,6 milhões, além de um patrimônio líquido de R\$ 54,2 milhões.

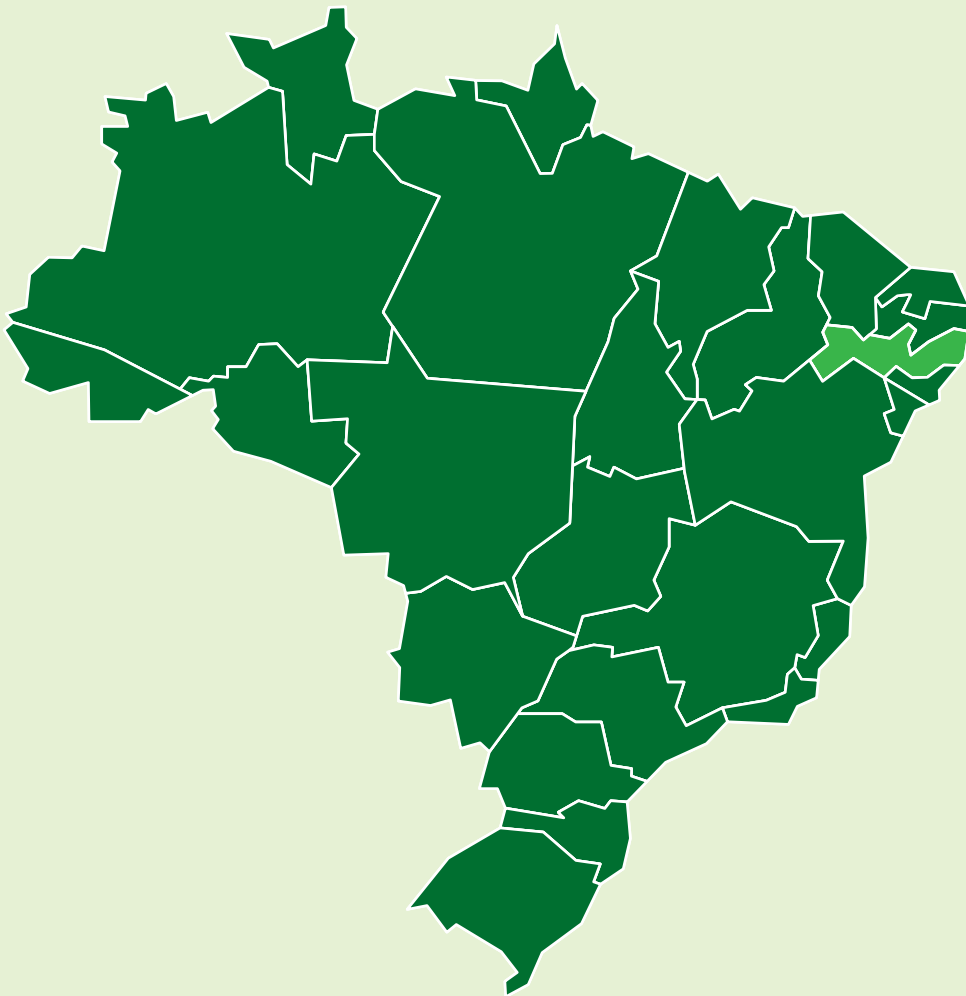
O resultado positivo de R\$ 6,3 milhões, gerado pela cooperativa em 2020, retorna para os associados e, portanto, para a comunidade.

A nossa pujança expressa o comprometimento de todos aqueles que fazem a Sicredi Centro Pernambucana: os associados e colaboradores, além dos demais “stakeholders”, partes interessadas em nossa evolução.



Alcindo Bezerra de Menezes Neto - Diretor Financeiro

PRESENÇA DA SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA



06

AGÊNCIAS

Em **05** cidades
de **01** estado.

Pernambuco

Arcoverde
Caruaru
Garanhuns
Gravatá
Serra Talhada

DESTAQUES 2020



200 milhões em ativos

Vivenciamos um ano extremamente desafiador nos diversos âmbitos da sociedade, que resultou em impactos econômicos e sociais imensuráveis.

Consequentemente, as instituições financeiras também foram surpreendidas e tiveram que se reinventar nesse novo momento com a pandemia da Covid-19.

Nesse cenário, a Sicredi Centro Pernambucana atingiu a marca de 200 milhões em ativos, um número que mostra o crescimento da nossa cooperativa, a confiança dos nossos associados e traz ainda mais desenvolvimento para a nossa região.

Whatsapp Enterprise

No ano de 2020 procuramos estar ainda mais próximos de nossos associados, garantindo o melhor atendimento de forma digital por meio do WhatsApp Enterprise do Sicredi. Através do número 51 3358.4770, nosso quadro social tem acesso ao Theo (assistente virtual) e também aos gerentes e assistentes de negócios das agências. De maneira simples e segura, o associado pode sanar dúvidas e ter acesso a vários serviços como: consulta a bloqueio e limite de cartões, emissão de faturas, consulta de anuidade, solicitação de portabilidade, entre outros.

Covid-19

Fazer juntos também é cuidar de todos nós!

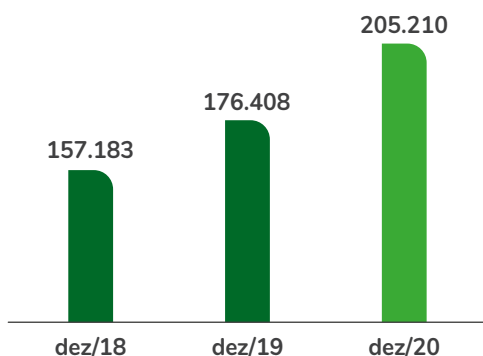
Durante a pandemia da Covid-19, a Sicredi Centro Pernambucana esteve e continua ao lado de seus associados, colaboradores e da comunidade. Em 2020, realizamos ações que refletem nossos valores e o cuidado com as pessoas.

No âmbito do atendimento ao associado, realizamos ações de orientação do uso dos meios digitais e telefônicos para garantir o acesso aos nossos produtos e serviços. Nos casos de atendimento presencial, obedecemos aos cuidados recomendados pelo o Ministério da Saúde. Reforçamos nossa parceria, fornecendo diversas linhas de crédito e a prorrogação do vencimento das dívidas durante o período de redução das atividades, dando suporte ao associado para superar as implicações econômicas da pandemia.

Em meio ao isolamento social, direcionamos parte de nossos colaboradores para o trabalho home office e instituímos o rodízio para garantir a segurança dos que permanecem trabalhando na cooperativa, além da aplicação de todas as medidas sanitárias e a realização de desinfecção dos ambientes de trabalho e de atendimento ao público.

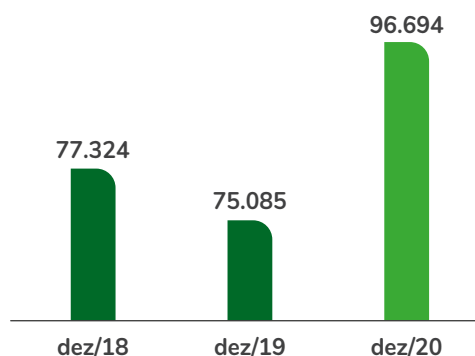
NOSSOS RESULTADOS EM 2020

Ativos totais



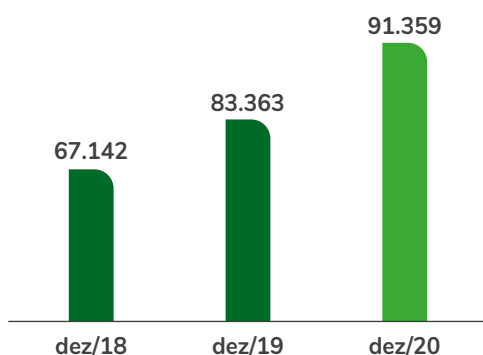
A Sicredi Centro Pernambucana encerrou 2020 com R\$ 205,2 milhões de Ativos, tendo crescido R\$ 63,4 milhões desde 2017, o que corresponde a 45%, sendo uma das principais cooperativas do interior nordestino.

Centralização Financeira



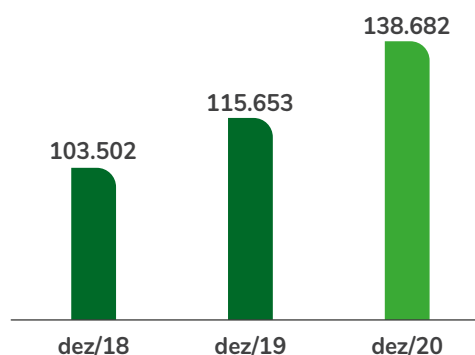
A cooperativa detém R\$ 96,7 milhões aplicados no mercado financeiro através da centralização de recursos, suficientes para manter a sua liquidez e expandir negócios, com evolução de 70% no último triênio, um crescimento de R\$ 39,8 milhões.

Operação de crédito



As operações de crédito evoluíram 26,4% no triênio, R\$ 19,1 milhões, vivenciando uma tendência de crescimento, mesmo em meio à pandemia, atendendo as demandas financeiras dos associados.

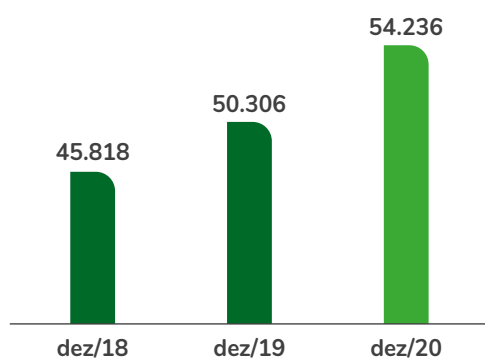
Depósitos totais



Os recursos depositados e aplicados pelos associados (RDC) na cooperativa, foram incrementados em R\$ 46,6 milhões no triênio - crescimento de 50,6% - atingiram R\$ 138,6 milhões, sendo a principal fonte de recursos da cooperativa, denotando a sua credibilidade junto aos seus "donos", os associados.

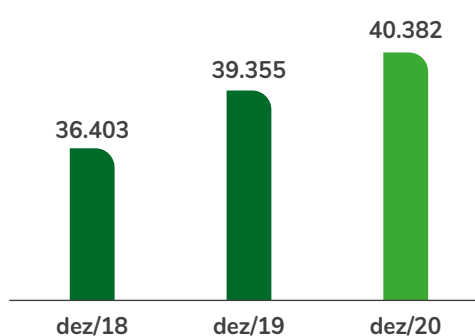
NOSSOS RESULTADOS EM 2020

Patrimônio Líquido



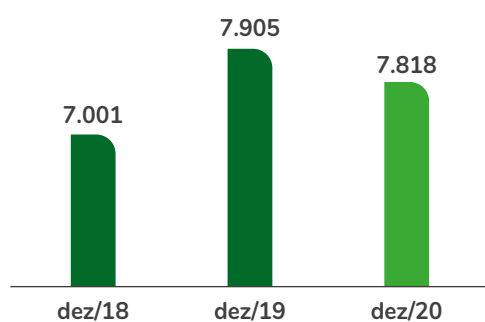
Considerado o capital próprio de uma instituição financeira, o patrimônio líquido é a sua fonte de recursos mais estável, servindo de parâmetro para cálculo dos limites operacionais da cooperativa, cresceu R\$ 12,2 milhões desde 2017, equivalente a uma evolução de 29%.

Capital Social



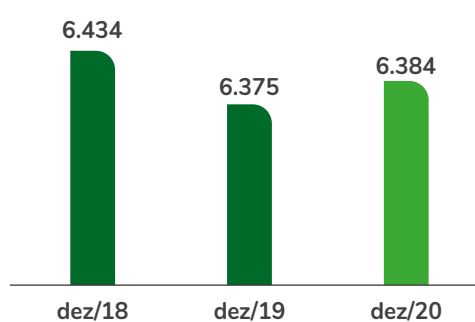
O capital social registra a integralização das cotas e sobras pelos associados da cooperativa. Em 2020, atingiu R\$ 40,3 milhões - sendo remunerado pela Taxa Selic - cresceu 15,8% no triênio, o que corresponde a R\$ 5,5 milhões.

Cooperados



A Sicredi Centro PE era propriedade de 7.818 "donos" em 31 de dezembro de 2020, tem mantido um quadro social crescente com admissão de 1.670 associados no triênio, sendo classificada como uma cooperativa Clássica, conforme as normas emanadas do Banco Central do Brasil.

Sobras brutas



A cooperativa gerou R\$ 19,2 milhões em sobras brutas no triênio 2018-2020, integralizadas nas contas de capital dos associados. Em 2020, as sobras brutas de R\$ 6,384 milhões geraram uma rentabilidade patrimonial de 11,8% e sobre o capital de 15,8%, gerando riquezas aplicadas na própria área de atuação.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais

(Em milhares de Reais)

Ativo		31/12/2020	31/12/2019
		205.210	176.408
DISPONIBILIDADES	Nota 04	998	829
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		197.941	168.776
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 05	3.815	4.933
Centralização financeira	Nota 04	96.694	75.085
Operações de crédito	Nota 06	91.359	83.363
Outros ativos financeiros	Nota 07	6.073	5.395
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	Nota 06	(4.089)	(3.560)
OUTROS ATIVOS	Nota 08	1.494	1.714
INVESTIMENTOS	Nota 09	5.591	5.194
IMOBILIZADO DE USO	Nota 10	3.208	3.455
INTANGÍVEL	Nota 10	67	-
Total do ativo			
Passivo		31/12/2020	31/12/2019
		150.974	126.102
DEPÓSITOS	Nota 11	138.682	115.653
Depósitos à vista		42.286	28.745
Depósitos a prazo		96.396	86.908
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.110	2.300
Relações Interfinanceiras	Nota 12	82	-
Obrigações por empréstimos	Nota 13	1.942	1.932
Obrigações por repasses	Nota 14	37	-
Outros passivos financeiros	Nota 15	49	368
PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS	Nota 16	2.171	1.605
OUTROS PASSIVOS	Nota 17	8.011	6.544
Patrimônio Líquido	Nota 18	54.236	50.306
CAPITAL SOCIAL		40.382	39.355
RESERVAS DE SOBRAS		9.510	7.525
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		4.344	3.426
Total do passivo e patrimônio líquido			
		205.210	176.408

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações de Sobras ou Perdas

Descrição das contas	01/07/2020 a 31/12/2020 (Não auditado)	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.932	18.204	18.384
Operações de crédito Nota 06	8.895	18.085	18.336
Resultado títulos e valores mobiliários	37	119	48
DESPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(928)	(3.823)	(6.054)
Operações de capacitação no mercado	(990)	(2.491)	(4.593)
Operações de empréstimos e repasses	(28)	(70)	(1)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito Nota 06	90	(1.262)	(1.460)
RESULTADO BRUTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.004	14.381	12.330
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS / DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.356)	(7.880)	(5.869)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	1.268	2.111	1.539
Rendas de tarifas bancárias	532	1.020	922
Dispêndios e despesas de pessoal Nota 21	(3.076)	(5.910)	(5.839)
Outros dispêndios e despesas administrativas Nota 22	(2.750)	(4.971)	(5.284)
Dispêndios e despesas tributárias	(18)	(49)	(136)
Outros ingressos e receitas operacionais Nota 23	1.271	2.773	5.368
Outros dispêndios e despesas operacionais Nota 24	(1.583)	(2.854)	(2.439)
RESULTADO OPERACIONAL	3.648	6.501	6.461
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3)	(1)	(6)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	3.645	6.500	6.455
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18	-	-
Provisão Imposto de Renda	9	-	-
Provisão para Contribuição Social	9	-	-
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(66)	(116)	(80)
RESULTADO DO EXÉRCICIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	3.597	6.384	6.375

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	36.403	3.338	2.677	3.400	45.818
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	2.519	-	-	(2.966)	(447)
Destinações para reservas	-	-	1.092	(415)	677
Outras destinações	-	-	-	(19)	(19)
Capital de associados					
Aumento de capital	2.408	-	-	-	(2.408)
Baixas de capital	(4.068)	-	-	-	(4.068)
Resultado do período	-	-	-	6.375	6.375
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(334)	(334)
Reserva legal - Estatutária	-	418	-	(418)	-
Juros sobre o capital próprio	2.093	-	-	(2.197)	(104)
Saldos no fim do período em 31/12/2019	39.355	3.756	3.769	3.426	50.306
Mutações do período	2.952	418	1.092	26	4.488
Saldos no início do período em 01/07/2020	39.355	3.756	3.769	3.426	50.306
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	1.444	-	-	(1.444)	-
Destinações para reservas	-	-	1.455	(1.455)	-
Outras destinações	-	-	-	(527)	(527)
Capital de associados					
Aumento de capital	2.466	-	-	-	2.466
Baixas de capital	(3.932)	-	-	-	(3.932)
Resultado do período	-	-	-	6.384	6.384
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(424)	(424)
Reserva legal - Estatutária	-	530	-	(530)	-
Juros sobre o capital próprio	1.049	-	-	(1.086)	(37)
Saldos no fim do período em 31/12/2020	40.382	4.286	5.224	4.344	54.236
Mutações do Período	1.027	530	1.455	918	3.930
Saldos no início do período em 01/07/2020	39.874	3.756	3.769	6.213	53.612
Destinação resultado exercício anterior					

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Distribuição de sobras para associados	1.444	-	-	(1.444)	-
Destinações para reservas	-	-	1.455	(1.455)	-
Outras destinações	-	-	-	(527)	(527)
Capital de associados					
Aumento de capital	1.312	-	-		1.312
Baixas de capital	(3.297)	-	-		(3.297)
Resultado do período	-	-	-	3.597	3.597
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(424)	(424)
Reserva legal - Estatutária	-	530	-	(530)	-
Juros sobre o capital próprio	1.049	-	-	(1.086)	(37)
Saldos no fim do período em 31/12/2020	40.382	4.286	5.224	4.344	54.236
Mutações do período	508	530	1.455	(1.869)	624

Demonstrações do fluxo de caixa

01/07/2020 a
31/12/2020 (Não auditado)01/01/2020 a
31/12/202001/01/2019 a
31/12/2019

RESULTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	3.448	7.342	6.161
Resultado do semestre / exercício	3.597	6.384	6.375
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	(149)	958	(214)
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(436)	529	(626)
Depreciação e amortização	143	283	274
Baixas do ativo permanente			14
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	566	566	458
Destinações ao FATES	(424)	(424)	(334)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações do fluxo de caixa	01/07/2020 a 31/12/2020 (Não auditado)	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	10.456	16.970	(5.428)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.112)	1.118	(4.933)
Redução em relações interfinanceiras ativas	1.181	-	2
(Aumento) em operações de crédito	(3.632)	(7.996)	(12.063)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(805)	82	-
(Aumento) em outros ativos financeiros	(1.510)	(678)	(1.654)
Redução (Aumento) em outros ativos		220	(1.060)
Aumento em depósitos	14.525	23.029	12.151
Aumento (Redução) em passivos financeiros		(319)	257
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses		47	1.932
Absorção de dispêndios pelo FATES		(85)	(193)
Aumento em outros passivos	1.797	1.552	133
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	13.904	24.312	733
Aquisição de investimentos	(265)	(397)	(416)
Aquisição de imobilizado de uso	(10)	(34)	(450)
Aplicações no intangível	(55)	(73)	4
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido proveniente / (aplicado)	(330)	(504)	(862)
Integralização de capital	1.312	2.466	2.408
Baixa de capital	(3.297)	(3.932)	(4.068)
Juros ao capital próprio	(37)	(37)	(104)
Destinações para reservas		-	677
Distribuição de Sobras	(527)	(527)	(467)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(2.549)	(2.030)	(1.554)
AUMENTO / DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	11.025	21.778	(1.683)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	86.667	75.914	77.597
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	97.692	97.692	75.914

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Sicredi Centro Pernambucana ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste ("Central") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") com início das atividades em 30/08/1993 e sede situada na Rua Saldanha Marinho, 34, na cidade de Caruaru - Pernambuco. A Cooperativa tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2020, está organizado por 108 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.990 pontos, dos quais a Cooperativa opera em 6 pontos de atendimentos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") no 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei no 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, as alterações da Resolução CMN no 4.818/2020 e da Resolução Bacen no 2/20 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 01 de fevereiro de 2021.

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei no 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não-cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei no 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções no 2.682/99 e no 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções no 2.682/99 e no 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata die incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de uso e intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos

Os depósitos à vista são compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós-fixada e estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata die incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o resultado positivo em atos não cooperativos; neste caso, a provisão corresponde às alíquotas vigentes para o IRPJ (15%, acrescida de adicional de 10%) e a CSLL (15%), aplicadas sobre o lucro auferido, após os ajustes de base de cálculo previstos na legislação e a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL de anos anteriores, sendo essa dedução limitada à 30% do lucro tributável.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas estão sujeitas às contribuições para o Programa de Integração Social (PIS – 0,65%) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS – 4%) sobre as receitas auferidas nas operações com não associados, após a dedução de itens específicos previstos pela legislação, como as sobras apuradas nas Demonstrações de Sobras ou Perdas (DSP).

Na esfera municipal, a cooperativa está sujeita à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), apurado a partir da receita com atos não cooperativos, ou seja, em decorrência da prestação de serviços a não associados; as alíquotas variam entre 2% e 5% e são determinadas pela legislação vigente em cada município.

Os ingressos decorrentes de operações realizadas com cooperados não possuem incidência de tributos.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução no 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

q) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional que é o real (R\$), e as informações, exceto quando indicado de outra forma, em milhares de reais (R\$ mil).

r) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de caixa, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	998	829
Relações interfinanceiras - centralização financeira em Cooperativa Central	96.694	75.085
Total	97.692	75.914

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 100% do CDI (dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2020			31/12/2019	
	A vencer			Total	
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	3 a 12 meses	3 a 12 meses
DI entre Cooperativas	-	2.512	1.005	3.517	4.448
DI entre Banco e Cooperativa	-	131	167	298	485
Total	-	2.643	1.172	3.815	4.933
Total Circulante				2.643	2.008
Total não Circulante				1.172	2.925

As aplicações de DI entre Cooperativas são realizadas com a finalidade de fornecer liquidez, com taxa de remuneração de até 110% do CDI. As aplicações de DI entre Banco e Cooperativa referem-se a operações para cobrir as antecipações de recebíveis realizadas pelos associados na aquisição, com taxa de remuneração de 105% do CDI.

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

	31/12/2020				31/12/2019	
Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total	Total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Empréstimos e títulos descontados	559	8.574	19.217	44.587	72.937	66.961
Financiamentos	73	2.090	5.337	10.922	18.422	16.402
Total das operações de crédito	632	10.664	24.554	55.509	91.359	83.363
Títulos e créditos a receber	-	2.627	977	3	3.607	3.374
Total de outros créditos	-	2.627	977	3	3.607	3.374
Carteira total	632	13.291	25.531	55.512	94.966	86.737
Total circulante					39.454	40.157
Total não circulante					55.512	46.580

Os títulos e créditos a receber referem-se aos valores a receber de associados relativos a transações de cartões efetuadas na modalidade crédito sem juros.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
AA	-	3.639	56	-	-
A	0,50	51.662	38.863	258	194
B	1,00	17.343	23.526	173	235
C	3,00	13.675	16.827	410	505
D	10,00	3.806	3.816	381	382
E	30,00	1.926	1.668	578	500
F	50,00	943	200	472	100
G	70,00	516	455	361	318
H	100,00	1.456	1.326	1.456	1.326
Total		94.966	86.737	4.089	3.560

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

c) Composição da carteira de créditos segregada por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor	31/12/2020				31/12/2019	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Pessoas físicas	437	8.462	14.864	33.704	57.467	55.637
Industrial	-	59	307	785	1.151	419
Comércio	60	1.633	2.977	5.715	10.385	5.877
Outros serviços	135	3.137	7.383	15.308	25.963	24.804
Total	632	13.291	25.531	55.512	94.966	86.737
Total circulante					39.454	40.157
Total não circulante					55.512	46.580

d) Concentração das operações de crédito

	31/12/2020	%	31/12/2019	%
10 maiores devedores	14.846	15,63	17.407	20,07
50 devedores seguintes	15.428	16,25	12.795	14,75
100 devedores seguintes	13.453	14,17	10.424	12,02
Demais	51.239	53,95	46.111	53,16
Total	94.966	100,00	86.737	100,00

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	3.560	4.186
Constituição de provisão	4.868	4.700
Reversão de provisão	3.606	3.240
Movimentação de baixados para prejuízo	733	2.086
Saldo final	4.089	3.560

f) Resultado com operações de crédito:

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos e títulos descontados	7.301	14.850	14.729
Financiamentos	1.480	3.011	3.154
Subtotal	8.781	17.861	17.883
Recuperações de créditos baixados como prejuízo	114	224	453
Total	8.895	18.085	18.336

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 11.982 (2019 - R\$ 10.170).

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	31/12/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	3.607	3.374
Rendas a receber	242	345
Operações com cartões	92	54
Devedores por depósitos em garantia	2.132	1.622
Total	6.073	5.395
Total circulante	6.700	5.394
Total não circulante	3	1

NOTA 08 - OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos, estão assim compostos:

	31/12/2020	31/12/2019
Outros valores e bem	1.258	1.256
Adiantamentos e antecipações salariais	28	7
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	4	16
Adiantamentos para Confederação Sicredi	66	-
Impostos e contribuições a compensar	29	43
Pendências a regularizar	47	11
Outros	62	381
Total circulante	1.494	1.714

Os adiantamentos para Confederação Sicredi referem-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	31/12/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	1.257	1.257
Imóveis	1.249	1.249
Veículos e afins	8	8
Despesas antecipadas	2	-
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(1)	(1)
Total Circulante	1.258	1.256

b) Movimentação da provisão para desvalorização de bens não de uso:

Conforme determinações previstas no CPC 01, a provisão é constituída de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, abaixo segue a movimentação dos valores:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(1)	(1)
Constituição de provisão	-	-
Reversão de provisão	-	-
Saldo final	(1)	(1)

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	4.912	4.647
Sicredi Participações S.A.	668	536
Outras participações e investimentos	11	11
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outros investimentos	10	10
Total	5.591	5.194

Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Números de ações/quotas possuídas	204.061 ON	164.238 ON	1	1	4.911.999	4.646.713
	464.363 PN	372.258 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,06%	0,05%	0,62%	0,62%	2,98%	2,87%
Capital Social	1.178.211	969.491	161	164	165.101	155.922
Patrimônio Líquido	1.222.087	989.638	334.310	312.950	173.388	161.687
Resultado Líquido do exercício	38.149	6.514	21.363	60.259	3.283	1.618
Valor do investimento	668	536	1	1	4.912	4.647

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2020			31/12/2019
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de uso	-	6.320	(3.112)	3.208	3.455
Imobilizações em curso	-	877	-	877	875
Edificações	4%	2.711	(857)	1.854	1.963
Instalações	10%	1.021	(967)	54	89
Móveis e equipamentos	10%	772	(533)	239	285
Equipamento de processamento de segurança	10%	264	(198)	66	83
Equipamento de processamento de dados	20%	675	(557)	118	160
Intangível		935	(868)	67	-
Investimentos Confederação		73	(6)	67	-
Outros ativos intangíveis		862	(862)	-	-

Os investimentos Confederação são valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para o intangível e referem-se aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizados com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2020				31/12/2019
	Sem vencimentos e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	42.286	-	-	42.286	28.745
Depósitos a prazo	493	4.312	91.591	96.396	86.908
Total	42.770	4.312	91.591	138.682	115.653
Total circulante				47.091	44.224
Total não circulante				91.591	71.429

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	31/12/2020	31/12/2019
Repasse interfinanceiros	82	-
Total	82	-

a) Repasses Interfinanceiros

	31/12/2020				31/12/2019
	Sem vencimentos e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	82	82	-
Total - Outros Recursos	-	-	82	82	-
Total não circulante				82	-

As obrigações por repasses interfinanceiros são repassadas pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. e advindas do compulsório da poupança. A taxa praticada é 84,5% do CDI e o vencimento em 01/06/2023.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Empréstimos no País	31/12/2020				31/12/2019
	Sem vencimentos e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	11	1.931	1.942	1.932
Total	-	11	1.931	1.942	1.932
Total circulante				11	1
Total não circulante				1.931	1.931

As obrigações por empréstimos com recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., operam com uma taxa de CDI + 0,85% com vencimento em 15/10/2026.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES

Os repasses são apresentados a seguir:

Repasse no País	31/12/2020				31/12/2019
	Sem vencimentos e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
BNDES	4	11	22	37	-
Total	4	11	22	37	-
Total circulante				15	-
Total não circulante				22	-

As obrigações por repasses operam com uma taxa até 3,75% a.a. com vencimento até 25/06/2023.

NOTA 15 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	31/12/2020	31/12/2019
Recursos	49	368
Total circulante	49	368

NOTA 16 – PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2020	31/12/2019
Cível	Provável	80	28
Tributária	Provável	2.091	1.577
Total		2.171	1.605

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/ Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 01/01/2020
Cível	28	55	(3)	80
Tributária	1.577	514	-	2.091
Total	1.605	569	(3)	2.171

Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 10 (dezembro de 2019 -R\$ 0).

NOTA 17 – OUTROS PASSIVOS

	31/12/2020	31/12/2019
Operações com cartões	3.765	3.350
Provisão para pagamentos a efetuar	490	469
Cotas de capital a pagar	2.179	1.510
Provisão para participações nos lucros	158	81
Fundo de assistência técnica, educacional e social	950	611
Impostos e contribuições a recolher	220	224
Credores diversos	193	254
Cheques administrativos	-	3
Cobrança e arrecadação de tributos	-	41
Pendências a regularizar	56	1
Total Circulante	8.011	6.544

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotaspartes, e está assim composto:

	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	40.382	39.355
Total de associados	8.555	8.008

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 1.027 (2019 – R\$2.952), sendo R\$ 2.493 (2019 – R\$ 4.612) via integralização de resultados e R\$ 2.466 (2019 – R\$ 2.408), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.932 (2019 – R\$ 4.068).

b) Juros ao capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 2,73% em Conta Capital, no montante de R\$ 1.086, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados de acordo com o estatuto social, nos seguintes percentuais:

- 10% para a Reserva Legal, que tem por objetivo reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 8% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa.

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	6.384	6.375
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.554)	(1.913)
Efeito dos ajustes previstos na legislação:		
- Sobras decorrentes dos atos cooperativos	2.535	1.826
- Juros sobre capital próprio pagos aos associados no exercício	434	659
- Demais adições e exclusões previstas na legislação	(257)	(572)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-

Demais adições e exclusões consideram os efeitos dos demais itens previstos na legislação, como: doações, constituição e reversão de provisões, resultados de equivalência patrimonial, etc.

NOTA 20 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	3.810	4.933
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	96.694	75.085
Outros ativos financeiros - Rendas a receber (Nota 07)	80	55
Outros ativos (Nota 08)	66	-
Investimentos (Nota 09)	5.581	5.184
Intangível (Nota 10)	67	-
Passivo		
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	82	-
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	1.942	1.932
Outros passivos (Nota 17)	3.511	3.237
Receitas		
Resultado títulos e valores mobiliários	119	48
Ingressos e receitas de prestação de serviços	68	48
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 23)	2.122	4.424
Despesas		
Operações de empréstimos e repasses	70	1
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 22)	76	89
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 24)	1.618	1.392

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2020	% em relação ao total	31/12/2019
Depósitos à vista	260	0,00%	159
Depósitos a prazo	7.730	8,02%	7.844
Operações de Crédito	358	0,39%	419

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2020	31/12/2019
Pessoa chave da administração	1.412	1.376

NOTA 21 – DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração	1.995	3.907	3.931
Benefícios	383	754	738
Encargos sociais	694	1.239	1.164
Treinamentos	4	10	6
Total	3.076	5.910	5.839

NOTA 22 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Água, energia e gás	59	134	146
Aluguéis	158	323	331
Comunicação	173	335	377
Manutenção e conservação	159	328	465
Material de expediente	41	65	78
Processamento de dados	84	154	203
Promoções, relações públicas, propaganda e publicidade	68	128	259
Serviços do sistema financeiro	614	876	506
Serviços de técnicos especializados e de terceiros	313	513	593
Serviços de vigilância e segurança	268	534	495
Serviços de transportes	284	523	575
Depreciação	138	277	274
Amortização (Rateio Confederação)	5	6	-
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	32	85	193
Emolumentos e taxas diversas	77	134	115
Outras despesas administrativas	277	556	674
Total	2.750	4.971	5.284

NOTA 23 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Absorção de dispêndios - FATES	32	85	194
Recuperação de encargos e despesas	28	36	114
Ingressos depósitos intercooperativos	898	2.105	4385
Reversão de provisões operacionais	167	236	308
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	(53)	-	-
Reversão de provisões para passivos contingentes	3	3	17
Aluguel de máquina - Cartões Sicredi	105	105	-
Outras rendas operacionais	91	203	350
Total	1.271	2.773	5.368

Os ingressos depósitos intercooperativos referem-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 24 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	131	204	436
Contribuições Cooperativistas	42	85	76
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	15	50	68
Contribuição Confederação Sicredi	604	1.184	701
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	229	452	532
Encargos da administração financeira	-	-	23
Repasse Administradora de Cartões	-	18	41
Provisões para passivos contingentes	55	55	28
Outras provisões operacionais	94	171	171
Operação com cartões (emissão, postagem, processamento, demais)	233	369	184
Risco operacional	13	13	10
Juros e comissões	1	2	-
Outras despesas operacionais	166	251	169
Total	1.583	2.854	2.439

NOTA 25 – RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

	2º semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes das destinações	3.597	6.384	6.375
Eventos não recorrentes	-	-	-
Resultado recorrente	3.597	6.384	6.375

NOTA 26 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela **instituição, destacam-se** a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema. Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II- Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta.

São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados ao pessoal da instituição;
- Identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos operacionais;
- Armazenamento, monitoramento e investigação de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Implementação e manutenção de programas de capacitação sobre a cultura de riscos e controles na Instituição;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementados para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Risco de Segurança da Informação

O risco de segurança da informação é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta com Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

VII - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\Relatórios e Políticas\Gestão de Riscos»

NOTA 27 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e no 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	53.500	49.770
Nível I (NI)	53.500	49.770
Capital principal - CP	53.500	49.770
Capital social	40.382	39.355
Reservas de capital	9.510	7.525
Lucros acumulados	4.344	3.426
Ajustes Prudenciais	(736)	(536)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	119.294	105.967
Margem de Capital	40.975	36.804
Índice de Basileia (PR / RWA)	44,85%	46,97%
Situação de Imobilização (Imob)	3.217	3.464
Índice de Imobilização (Imob / PR)	6,01%	6,96%

Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 28 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2020, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Antonyver Carvalho de Mendonça
Diretor Superintendente
CPF: 628.156.104-00

Alcindo Bezerra De Menezes
Diretor Financeiro
CPF: 360.243.254-87

Neto Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8 | CPF: 694.157.650-20

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Caruaru / Pernambuco, 25 de janeiro de 2021.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Sicredi Centro Pernambucana e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernest & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Hermes Ferraz Neto
Conselheiro

Antonio Jose de Siqueira
Conselheiro

Ricardo Ventura Henriques dos Santos
Conselheiro

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Associados da Cooperativa de Crédito Sicredi Centro Pernambucana
Caruaru/PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Sicredi Centro Pernambucana (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações de sobras, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Sicredi Centro Pernambucana em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução no 4.818 de 29 de maio de 2020 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020 do BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 08 de fevereiro de 2021
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO

A Sicredi Centro Pernambucana acredita no modelo de gestão participativa e entende que quando todos decidem juntos, todos crescem juntos. Por isso, os associados elegem os membros do Conselho de Administração, que orientam e supervisionam a gestão para que suas ações atendam aos interesses dos associados e demais partes interessadas.

adequar-se as normas para captação de produtos junto ao BNDES, ambas foram realizadas através da ferramenta tecnológica Cisco Webex.

É através dessa gestão participativa que os associados participam dos resultados e decidem o rumo da cooperativa.

Governança

O Conselho de Administração é composto por nove membros efetivos e três suplentes, o órgão é responsável por fixar a orientação geral e estratégica e os objetivos da cooperativa.

A diretoria é responsável pela gestão executiva do negócio, seus componentes são indicados pelo Conselho de Administração.

Os associados também elegem o Conselho Fiscal, o qual é composto por três membros efetivos e três suplentes, e tem como principais atribuições, fiscalizar os atos dos dirigentes, opinar sobre as propostas dos órgãos de administração e analisar as demonstrações financeiras da cooperativa.

A Cooperativa, por ser afiliada a uma Central, participa da escolha do seu Conselho de Administração e da sua Diretoria.

Assembleias 2020

Com o aumento dos casos da Covid-19, as cooperativas tiveram que se adaptar ao formato de realização das assembleias por meio digital.

A Sicredi Centro Pernambucana realizou duas assembleias gerais, uma ordinária e outra extraordinária, sendo a última com o propósito de





SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS

Por sermos uma instituição financeira cooperativa, nossa prioridade é atender às necessidades de nossos associados, os donos do negócio. Oferecemos soluções financeiras de forma responsável, adequadas ao seu momento de vida e capazes de agregar renda e gerar valor para seus projetos pessoais e/ou sua empresa.

Por isso, contamos com uma ampla gama de produtos e serviços com tarifas e taxas adequadas ao perfil dos associados. Também nos focamos em seguir as melhores práticas de gestão, para cuidar dos recursos investidos e garantir a perenidade de nossa

cooperativa. A Sicredi Centro Pernambucana também está alinhada à chamada economia verde, que resulta na melhoria do bem-estar da humanidade e da igualdade social, ao mesmo tempo que reduz significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica, como exemplo temos a linha de crédito para energia solar.

Diante da pandemia da Covid-19, reafirmamos nossa parceria com nossos associados, garantindo aos mesmos o acesso aos programas criados pelo o Governo, no intuito de colaborar para a preservação de suas atividades econômicas, com destaque

para o PRONAMPE (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) e o PEAC – FGI (Programa Emergencial de Acesso a Crédito), que colaborou para a saúde financeira das pequenas e médias empresas (PMEs), associações, fundações de direito privado e cooperativas, excetuadas as cooperativas de crédito, totalizando a soma de 10 milhões de reais em concessão de crédito nestes programas.

Durante o ano, nosso associado também contou com nossas linhas de crédito, das quais podemos citar as seguintes campanhas:

- **Início de Ano;**
- **Imposto de Renda;**
- **Inverno;**
- **Crédito especial (associados com renda de até R\$ 2.500,00);**
- **Veículos;**
- **Natal;**
- **Crédito para servidores públicos estaduais e federais.**

Nesse contexto, a Sicredi Centro Pernambucana ofertou condições especiais para os produtos: cartões, consórcio e maquineta Sicredi, bem como ações de fomento ao uso dos nossos canais digitais, Internet Banking, App Sicredi e o WhatsApp Enterprise. Além disso, o Sicredi sempre atento a transformação digital, passou a ofertar o Pix no seu App, um novo meio de pagamento instantâneo desenvolvido pelo Banco Central, que garante uma maior facilidade para transferir, pagar e receber.

Quanto à gestão ambiental, estamos trabalhando para tornar nossas agências mais sustentáveis. Estamos realizando anualmente o mapeamento das emissões de gases de efeito estufa das nossas operações e apoiando o Projeto REDD+ Jari Pará, que contribui para a conservação de 496 mil hectares de Floresta Amazônica nativa e de sua biodiversidade, promovendo o desenvolvimento socioeconômico local.

Nossa atuação reflete nossa missão de oferecer soluções financeiras que promovam a melhoria da qualidade de vida do nosso associado e da sociedade.



Robson Luna - Gerente Regional de Desenvolvimento

Covid-19

“Como somos um serviço essencial (Instituição Financeira) não poderíamos parar e nem fechar as portas, tivemos que seguir os protocolos sanitários e assim fizemos.

Evitamos o máximo possível de contato presencial com os associados, sempre indicando o uso dos canais digitais no intuito de preservar a nossa saúde e de nossos associados. Ao final do ano tivemos um resultado positivo em praticamente todos os nossos serviços e produtos financeiros, apresentamos um excelente crescimento.”

Robson Luna - Gerente Regional de Desenvolvimento

PRODUTOS E SERVIÇOS



Para você

- CARTÃO DE CRÉDITO E DÉBITO
 - CONTA CORRENTE
 - CONSÓRCIOS
 - FINANCIAMENTOS
 - INVESTIMENTOS
- PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS
 - SEGUROS



Para sua empresa

- ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS
 - DE CARTÕES
 - CARTÕES
 - COBRANÇA
 - CONTA CORRENTE
 - CONSÓRCIOS
 - CREDENCIAMENTO
 - CRÉDITO
 - DOMICÍLIO BANCÁRIO
 - INVESTIMENTOS
- PAGAMENTO A FORNECEDORES
- PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS
 - SEGUROS
- FOLHA DE PAGAMENTO



Canais

- Aplicativo
- Whatsapp Enterprise
- Internet banking
- Serviços por telefone

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Campanha Alimento o Espírito Cooperativista

A atuação conjunta da Sicredi Centro Pernambucana com os associados e com a comunidade é a grande propulsora do desenvolvimento local.

Somos uma instituição cooperativa comprometida com o fortalecimento financeiro e a qualidade de vida dos nossos associados e com o desenvolvimento das regiões onde atuamos, gerando valor para nossas comunidades.

Em 2020, com os impactos da pandemia da Covid-19, realizamos a Campanha Alimento o Espírito Cooperativista, visando arrecadar cestas básicas para instituições carentes afetadas pela propagação do vírus.

A cooperativa também realizou a doação de 10 mil reais em cestas básicas, as quais foram divididas para as seguintes instituições:

Caruaru: Centro de Serviço à Vida

Gravatá: Casa Beneficente Vicente Soares da Silva e Maria Alice

Garanhuns: Associação Bom Samaritano

Arcoverde: Creche Nossa Senhora do Livramento

Serra Talhada: Abrigo Ane Ribeiro



Campanha Alimento o Espírito Cooperativista



Campanha Alimento o Espírito Cooperativista



Campanha Alimento o Espírito Cooperativista



Campanha Alimento o Espírito Cooperativista

Natal Solidário

Diante de um ano atípico e cientes de nossa responsabilidade social, a Sicredi Centro Pernambucana participou de mais uma edição do Natal + Solidário.

A ação, que conta com a participação dos associados de todas as agências, arrecadou brinquedos para doação as crianças das instituições: Centro de Serviço à Vida, Casa Beneficente Vicente Soares da Silva e Maria Alice, Associação Bom Samaritano, Creche Nossa Senhora do Livramento e o Abrigo Ane Ribeiro, localizadas em Caruaru, Gravatá, Arcoverde, Garanhuns e Serra Talhada.



Natal Solidário



Natal Solidário

Desenvolvimento dos colaboradores

Diante da pandemia da Covid-19, nossos colaboradores tiveram que se adaptar as capacitações on-line durante todo o ano. Em 2019, realizamos o curso preparatório direcionado a Certificação CPA-20 da ANBIMA no formato presencial. Em 2020, cinco colaboradores foram aprovados na CPA-20 e um na CPA-10.

O resultado é fruto do empenho de uma gestão comprometida com a qualificação dos seus colaboradores, que garante ao associado um atendimento diferenciado e um maior portfólio de produtos direcionados a investimentos. Abaixo seguem os colaboradores aprovados, os quais parabenizamos por todo o esforço e parceria.



Alisson Silva
Caixa na Agência Gravatá
CPA-10



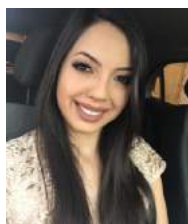
Jéssica Simões
Gerente de Agência do Centro
Médico | CPA-20



Jonas Clemente
Tesoureiro na Agência Gravatá
CPA-20



Juliane Silva
Assistente de Negócios na
Agência Caruaru | CPA-20



Luana Alves
Caixa na Agência Gravatá
CPA-20



Marcia Medeiros
Caixa na Agência Arcoverde
CPA-20

Semana ENEF

A Sicredi Centro Pernambucana participou da 7ª Semana Nacional de Educação Financeira, que ocorreu de 23 a 29 de novembro de 2020. Promovida pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), a Semana teve como tema **“Resiliência financeira: como atravessar a crise?”**.

Na ocasião foram promovidas palestras virtuais através do nosso consultor financeiro Elias Bispo – AC Brasil Consultoria sobre o tema, destinadas principalmente aos colaboradores, associados, dentre estes, aos micros e pequenos empresários.

As ações desenvolvidas fazem parte do Programa Cooperação na Ponta do Lápis, o programa de Educação Financeira, desenvolvido pelo Sistema Sicredi e que atua na promoção de uma vida financeira mais sustentável para nossos associados e comunidade.



Ao promover práticas financeiras conscientes, responsáveis e autônomas, a Sicredi Centro Pernambucana espera ter contribuído para que cada cidadão encontre os seus caminhos para superar momentos de dificuldade e, no futuro, sinta-se cada vez mais preparado para ser o protagonista de sua vida financeira.

“A PALESTRA PROMOVIDA PELA SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA FOI DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA NOS APRESENTAR PRÁTICAS DE GESTÃO QUE COLABORAM PARA A SAÚDE FINANCEIRA DAS EMPRESAS.”

! Jônatas Marques - Associado PJ



! Elias Bispo – Consultor Financeiro

Educação Financeira

“A educação financeira tem como objetivo tornar o indivíduo consciente de todas as decisões que envolvam dinheiro, através de uma melhor compreensão sobre produtos, oportunidades e riscos de todas as ações que venha a tomar.

Quem não tem limite de gastos, compromete o salário ou renda, o seu bem-estar financeiro e o da sua família.”

! Elias Bispo – Consultor Financeiro



PLANO DE AÇÃO 2021

Agências

Prospectar os municípios na área de atuação da cooperativa e implantar dois novos escritórios de negócios nas cidades de Belo Jardim e Santa Cruz do Capibaribe.

Associados

Iniciar o processo de implantação dos programas sociais do Sistema Sicredi, fomentando a capacitação e participação do nosso quadro social. Atuar de maneira que o associado nos reconheça como sua principal instituição financeira, garantindo uma ampla oferta de produtos e serviços e um atendimento diferenciado.

Educação Financeira

Promover para o nosso quadro social e comunidade em geral ações direcionadas a educação cooperativista e financeira, consolidando o Programa Educação na Ponta do Lápis e ampliando nossa participação na Semana de Educação Financeira – Semana ENEF.

Marketing e Comunicação

Consolidar nossa presença na região em que atuamos e também no meio digital através de campanhas publicitárias e criação/gestão de nossas redes sociais.

Colaboradores

Desenvolver e engajar nossos colaboradores, aprimorando suas competências e investindo na qualificação e no desenvolvimento profissional. Realizar ações motivacionais, no intuito de apresentar sua importância na cooperativa e despertar o sentimento de pertencimento.

Desenvolvimento local

Apoiar, através de projetos próprios e parcerias com outras instituições e demais associados, ações voltadas às comunidades inseridas em nossa área de atuação. Tendo como foco principal fomentar o desenvolvimento econômico, sustentável e social.

REDE DE ATENDIMENTO

Agência Gravatá

Rua Visconde de Pirajá, 9, Prado
Gravatá/PE
Fone: (81) 3533-0935

Agência Serra Talhada

Rua Cel. Cornélio Soares, 421, Nossa Senhora da Penha
Serra Talhada/PE
Fone: (87) 3831-5587

Agência Arcoverde

Av. Cel. Antônio Japiassú, 334 – Centro
Arcoverde/PE
Fone: (87) 3822-3943

Agência Garanhuns

Av. Euclides Dourado, 410, Heliópolis
Garanhuns/PE
Fone: (87) 3761-2430

Agência Caruaru

Rua Saldanha Marinho, 34, Maurício de Nassau
Caruaru/PE
Fone: (81) 2103-8892

Agência Centro Médico

Rua Artur Antônio da Silva, 625, Sala 105 – Universitário
Caruaru/PE
Fone: (81) 3721-8892





